

2

Artigo

A CONCEPÇÃO DE TUTORES A DISTÂNCIA SOBRE INTERATIVIDADE E A FORMAÇÃO EM EAD: UM ESTUDO DE CASO

Luiz Bento¹

Milena de Sousa Nascimento²

Viviane Grenha³

Margarete Valverde Macedo⁴

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar a concepção que os tutores a distância de um curso de graduação têm sobre interatividade e a relação dessa concepção com sua formação específica em EaD e com sua prática na tutoria. Para poder entender esta problemática, foi enviado um questionário para tutores a distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de um consórcio de instituições públicas para oferta de cursos de graduação na modalidade EaD do estado do Rio de Janeiro. Ao todo, 20 tutores a distância responderam a todas as perguntas presentes no questionário, sendo amostrado um total de 12 disciplinas diferentes. Através da análise da resposta dos tutores a distância, o presente estudo pode concluir que uma alta formação acadêmica pode não necessariamente representar um conhecimento específico sobre aspectos relacionados à EaD e que cursos de formação específicos sobre Educação a Distância são importantes para uma melhor formação dos tutores como promotores da interatividade.

Palavras-chave: Educação a distância, interatividade, formação.

ABSTRACT

This paper aims to evaluate how an undergraduate program's distance tutors see interactivity and how their views relate to their specific distance education training and tutoring practice. In order to understand this problem, a survey was sent to distance tutors working in programs that train future biological science teachers at public institutions offering distance education undergraduate programs in the state of Rio de Janeiro. Twenty distance tutors answered all of the questions in the survey, comprising a total of 12 different courses. After analyzing the distance tutors' answers, we concluded that high academic training may not necessarily mean one has specific knowledge about Distance Education-related aspects, and that specific distance education courses are important to better train tutors as promoters of interactivity.

¹ Fundação Cecierj. E-mail: lbento@cecierj.edu.br

² Fundação Cecierj. E-mail: milenasnascimento@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro E-mail: vigrenha@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: margaretevmacedo@gmail.com

Keywords: Distance education, interactivity, training.

RESUMEN

Este trabajo tiene por objetivo evaluar la concepción que los tutores a distancia de un curso de grado tienen sobre la interactividad y la relación de esa concepción con su formación específica en EaD y con su práctica de tutoría. Para poder comprender ese tema, se envió un cuestionario a los tutores a distancia del curso de profesorado (Licenciatura) en Ciencias Biológicas de un consorcio de instituciones públicas para la oferta de cursos de grado en la modalidad EaD del estado de Río de Janeiro. En total, 20 tutores a distancia respondieron a todas las preguntas del cuestionario, siendo que la muestra contempló un total de 12 asignaturas diferentes. Por medio del análisis de la respuesta de los tutores a distancia, este estudio puede concluir que una alta formación académica puede no representar, necesariamente, un conocimiento específico sobre aspectos relacionados a la EaD y que cursos de formación específicos sobre Educación a Distancia son importantes para una mejor formación de los tutores como promotores de la interactividad.

Palabras Clave: Educación a distancia, interactividad, formación.

1. INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias de informação e comunicação, a relação entre professores e alunos ganha novas possibilidades na Educação a Distância (EaD), uma vez que eles não precisam estar em um mesmo espaço para que se constitua um ambiente de ensino e aprendizagem estimulante e interativo (MEDEIROS et al. 2010). Assim, na EaD, surgem novos papéis para professores e alunos, nos quais o professor não é mais a figura controladora e detentora do conhecimento, e o foco é deslocado para o aluno (OLIVEIRA, 2003). Nesse contexto, o aluno tem grande

responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, ou seja, diferente da educação presencial tradicional, um aluno de curso a distância ou semipresencial é orientado a usar todos os recursos de aprendizagem que são disponibilizados da forma mais colaborativa possível. Isso, associado à flexibilidade de horários, faz com que seja ainda mais necessária a organização do tempo, o empenho e a autodisciplina do estudante. Dessa forma, além dos novos papéis de professor e aluno, surge na EaD um novo personagem, essencial nessa modalidade – o tutor –, que vai acompanhar e orientar os estudantes diretamente visando à aprendizagem.

A tutoria é, portanto, essencial nos cursos da modalidade a distância, e dessa forma, além da formação acadêmica na sua área, o tutor deve também dominar temas importantes em Educação de um modo geral e em Educação a Distância, particularmente. Nesse contexto, segundo importantes pesquisadores em EaD (e.g. MORAN 1995, LEVÝ 2001, PETERS 2001), interatividade, autonomia e afetividade são três aspectos importantes a serem considerados no modelo tutorial, tonando-se necessário que todo tutor tenha uma boa base teórica e prática sobre esses aspectos de forma a exercer melhor seu papel na mediação do aprendizado do aluno. De um modo geral, entender o papel do tutor na EaD e como funciona sua relação com o aluno é essencial para um processo efetivo de construção do conhecimento, contribuindo, assim, para a diminuição da evasão e para o aumento da qualidade nessa modalidade de ensino.

Um tema que vem sendo debatido com frequência é a função do tutor e os novos papéis que esse profissional assume nos dias atuais (e.g. JAEGER & ACROSSI 2005, PAIANO 2006, LEAL 2004, MEDEIROS et al. 2010), uma vez que as atribuições do tutor vêm sofrendo modificações a partir de sua concepção inicial. Jaeger & Acrossi (2002), por exemplo, destacam que o papel inicial

do tutor estava basicamente ligado ao apoio ao professor, ao esclarecimento de dúvidas de conteúdo e ao acompanhamento de atividades. Na visão mais atual do papel do tutor, além das atribuições citadas anteriormente, são incluídas novas responsabilidades, atitudes e competências com relação a abordagens pedagógicas e tecnológicas, como por exemplo: melhor entendimento do processo de aprendizagem em EaD; reconhecimento da importância da afetividade nas relações com os alunos; busca de estratégias para desenvolvimento da autonomia; e uso, cada vez maior, de ambientes virtuais de aprendizagem e suas possibilidades de interatividade (MACHADO & MACHADO 2004, OLIVEIRA 2009).

Assumindo essas novas responsabilidades, segundo Leal (2004), o tutor seria um educador a distância selecionando conteúdos, discutindo estratégias de aprendizagem, problematizando o conhecimento, estabelecendo diálogos com os alunos e mediando problemas de aprendizagem. Dessa forma, na Educação a Distância, é necessária uma revisão das concepções de aprendizagem, de conhecimentos e técnicas para aproveitar o máximo do uso das tecnologias e ferramentas, sendo a complexidade da ação docente mais claramente percebida do que na educação presencial (MEDEIROS et al. 2010).

Um aspecto que passa a ter grande relevância é a formação ideal dos tutores a distância. Segundo alguns autores (e.g. LEAL 2004, PAIANO 2006, MEDEIROS et al. 2010), as bases teóricas da formação inicial do tutor deverão ser as mesmas de um professor presencial, incluindo uma boa formação acadêmica na área de atuação e também a experiência prática. Além disso, à sua formação devem ser acrescentados conhecimentos e habilidades específicas necessárias ao desempenho de funções, envolvendo o uso de tecnologias e estratégias pedagógicas para mediar, acompanhar e avaliar o aprendizado do aluno no ambiente virtual de aprendizagem.

O tutor a distância é considerado o principal elo entre o aluno e o conteúdo em cursos a distância e, por este motivo, a interatividade entre o profissional e os alunos é de extrema importância para a construção do conhecimento e para a autonomia do aluno. A avaliação da atitude dos tutores a distância para promover a interatividade é relevante na proposição de melhorias tanto das ferramentas online quanto da capacitação para esta modalidade de ensino.

Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a concepção que os tutores a distância de um curso de graduação têm sobre interatividade e a relação desta concepção com sua formação específica em EaD e com sua prática na tutoria.

2. METODOLOGIA

O instrumento utilizado nesse estudo foi um questionário autoaplicado, contendo questões semiestruturadas por meio do uso da ferramenta formulário do site Google Drive (<http://drive.google.com>). A análise dos dados foi realizada através do software Microsoft Excel 2007. O questionário (anexo 1) foi enviado aos tutores a distância do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma instituição que oferece cursos de graduação na modalidade semi-presencial no estado do Rio de Janeiro. Este questionário, além de levantar a formação e o conhecimento específico na área tecnológica dos tutores, teve como objetivo conhecer sua concepção em relação ao tema da interatividade. O questionário apresentou um total de 9 perguntas, sendo sete fechadas e duas abertas.

O questionário foi enviado para os tutores a distância no dia 19/05/2012, ficando disponível para respostas até o dia 30/05/2012. Todos os tutores que responderam ao questionário on-line assinaram um termo de consentimento que está de posse do primeiro autor do presente trabalho. Ao

final do período definido, 20 de um total de aproximadamente 90 tutores a distância do curso haviam respondido a todas as perguntas do questionário, sendo amostrado um total de 12 disciplinas diferentes. Existe uma variação do número de tutores a distância a cada semestre, uma vez que a carga horária dos tutores tem relação direta com o número de alunos inscritos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A idade média dos tutores foi de 31 anos (mínimo 23 e máximo 47 anos), sendo 70% do sexo feminino. Em relação à formação acadêmica, 80% dos tutores possuíam mestrado

concluído e 50% deles possuíam doutorado concluído ou em andamento (Figura 1). Em um curso de capacitação de tutores na Bahia, Souza e colaboradores (2007) relatam que mais de 60% dos tutores possuíam ou estavam cursando uma especialização, o que mostra que os tutores amostrados no presente estudo possuem, comparativamente, uma alta formação acadêmica. Entretanto, considerando que o papel do tutor a distância está além do conteúdo acadêmico, sendo este um motivador e efetivador do processo de aprendizagem (BATTISTI et al., 2011), a formação acadêmica não pode ser o único fator indicador do potencial pedagógico de um tutor em EaD.

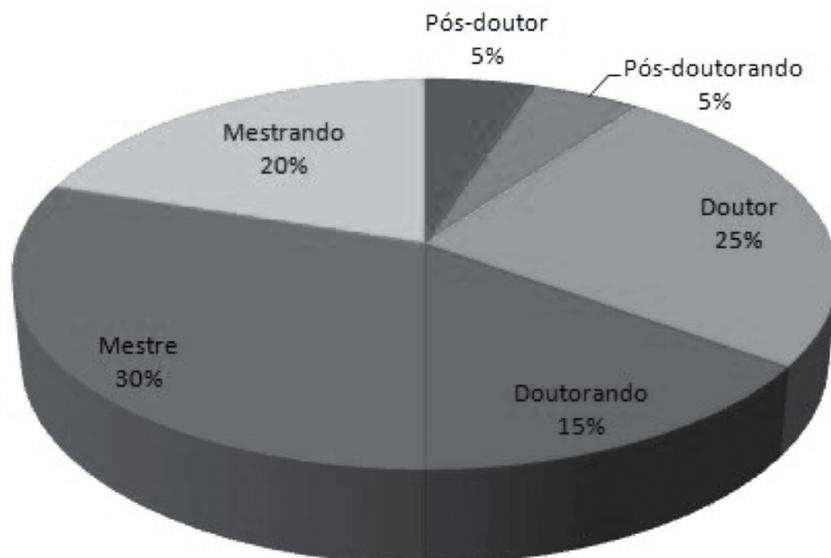


Figura 1: Formação acadêmica dos tutores a distância (n=20) de um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas, no estado do Rio de Janeiro, em pesquisa realizada entre os dias 19 e 30 de maio de 2012.

Visando aprofundar o conhecimento sobre a formação dos tutores a distância amostrados neste trabalho, foi concebido um item no questionário que tratava sobre a formação específica em EaD dos tutores. Durante o período do estudo, a instituição

em questão estava em um processo de capacitação dos tutores mais antigos e, por isso, foram feitas perguntas fechadas, às quais os tutores poderiam responder não apenas se possuíam uma formação específica em EaD, mas se eles consideravam essa formação

importante para um tutor a distância. As respostas do item que questionava a formação em EaD estão resumidas na figura 2. A maior parte dos tutores amostrados já fez ou está fazendo um curso de formação específico em EaD (14) e uma grande parcela deles (7) acreditava que essa formação é imprescindível para um tutor a distância. Ao mesmo tempo, aproximadamente 30% dos tutores que responderam de forma positiva escolheram a opção S1, que descreve que a motivação para ter uma formação específica em EaD partiu de uma solicitação do coordenador do curso/tutoria. Esse

dado mostra que uma parte importante dos tutores, mesmo tendo formação em EaD, não reconhece a importância desta para o seu trabalho em cursos a distância. Considerando os tutores que ainda não têm formação em EaD, a maior parte (67%) respondeu que pretende fazer um curso específico de formação em EaD, pois seria importante para sua formação (opção N1). Apenas dois tutores optaram por respostas afirmando que a motivação seria apenas uma obrigação do curso ou que essa formação não seria imprescindível para um tutor a distância (opções N2 e N3).

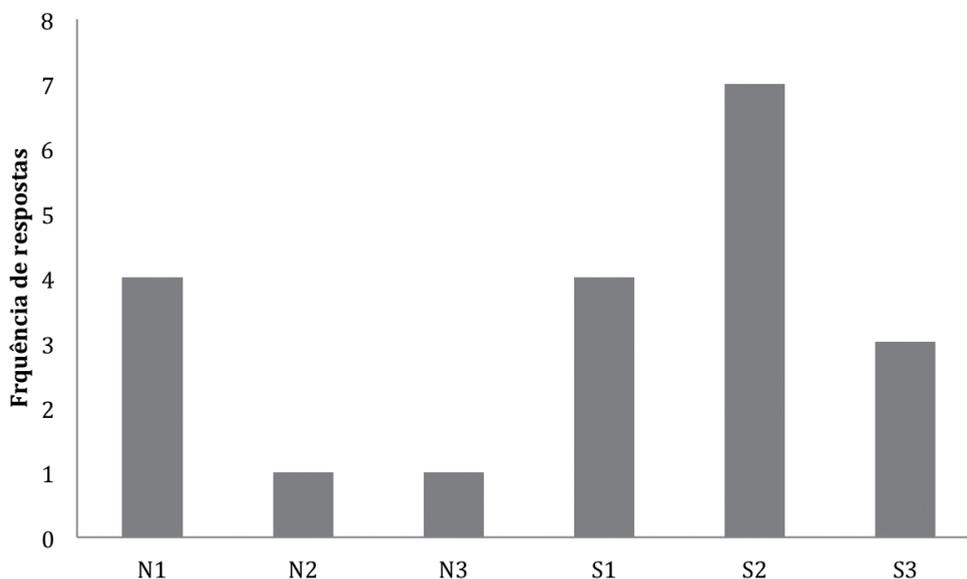


Figura 2: Frequência de respostas dos tutores a distância (n=20) de um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas, no estado do Rio de Janeiro, em relação à pergunta: Está fazendo ou já fez algum curso de formação específico em EaD? N1: Não, mas pretendo fazer pois acho importante para minha formação; N2: Não, mas pretendo fazer pois poderei ser cobrado por isso; N3: Não, pois não acho que seja imprescindível para um tutor ter formação específica em EaD; S1: Sim, mas apenas porque foi solicitado pelo coordenador do curso/tutoria; S2: Sim, pois acho imprescindível para um tutor ter formação específica em EaD; S3: Sim, pois acho que pode ser importante para minha formação. Pesquisa realizada entre 19 e 30 de maio de 2012.

Tendo como base os conceitos de interatividade em EaD de Amaral & Rosini (2008) e Capelari & Barros (2008), as respostas à pergunta aberta “Qual é o conceito

de interatividade para você?” foram divididas entre certas e erradas, no sentido de estarem ou não estarem alinhadas aos conceitos dos autores acima. Exatamente

50% (10) dos tutores tiveram respostas consideradas certas, pois incluíam a troca de informações e/ou conexão entre duas ou mais pessoas através do uso de ferramentas específicas. Podemos citar como um modelo de resposta correta:

“Para mim, interatividade é a comunicação entre os diversos membros envolvidos na EaD, possibilitada pelas ferramentas de ensino nos AVAs”

Tutor 19.

Dentre os tutores que tiveram a resposta considerada incorreta (50%), podemos registrar basicamente dois grupos de erros, os tutores que consideraram que apenas as ferramentas poderiam realizar a interatividade em cursos EaD e os tutores que consideraram que a interatividade ocorre apenas em uma via, entre tutores e alunos. Um exemplo de resposta incorreta que fazia referência apenas às ferramentas foi:

“Utilização de diferentes mídias (internet, vídeos, telefone)”

Tutor 14.

Este tipo de resposta mostra que alguns tutores ainda não conseguiram visualizar o importante papel que eles têm na promoção da interatividade. Segundo Capelari & Barros (2008), as ferramentas devem ser o meio que ajuda a proporcionar a interatividade em EaD. Elas não trabalham sozinhas e precisam do papel ativo dos tutores a distância para que sejam efetivas no aumento da interatividade em cursos à distância. A grande porcentagem de tutores que respondeu de forma incorreta a uma pergunta conceitual sobre interatividade mostra a relevância de cursos de formação em EaD para que o tutor seja capaz de reconhecer seu importante papel no processo de ensino-aprendizagem. Essa necessidade não diz respeito apenas a cursos gerais sobre EaD, mas também cursos que trabalhem especificamente o papel do tutor para promover

a interatividade no ambiente de aprendizagem. Cerca de 54% dos tutores que fazem ou já fizeram um curso específico de EaD responderam de forma considerada incorreta à pergunta conceitual sobre interatividade, o que mostra que o conteúdo de um curso de formação em EaD também é um fator relevante. Um tema tão importante como esse deve ser mais trabalhado em cursos de EaD de modo a garantir que todo aluno conclua o curso com este conceito bem estabelecido. Ressaltamos, entretanto, que mesmo sem uma definição correta sobre interatividade é possível que um tutor realize de forma competente o seu trabalho, mas julgamos relevante que qualquer tutor seja capaz de definir de forma correta um conceito central em sua área de atuação.

A segunda pergunta aberta deste estudo fazia uma relação entre interatividade e aprendizado em cursos à distância: “Você considera a interatividade importante para o aprendizado de um aluno em um curso a distância? Por quê?”. De todas as respostas, apenas uma foi negativa, mostrando que a maior parte dos tutores reconhece a importante relação entre estes dois conceitos. A segunda parte da pergunta, que pedia uma explicação da resposta afirmativa ou negativa, teve um padrão de respostas voltado para a importância da relação tutor-aluno, sendo a parte relativa à interatividade aluno-aluno pouco explicitada de forma marcante. Exemplos desse padrão de resposta podem ser encontrados nas citações abaixo:

“Fundamental, pois num ensino a distância é ainda mais difícil o aluno se inserir do contexto teórico do assunto tratado, como quando acontece numa sala de aula, com um professor presencial. A interatividade tutor-aluno é necessária para fortalecer esse vínculo do aluno com a matéria, tornar-se íntimo do assunto. No entanto, é imprescindível a discrição por ambas as partes para tal interação se manter dentro dos limites

éticos, não envolvendo assuntos pessoais durante a interatividade.”

Tutor 8.

“Sim. A interatividade é um método de manter o contato direto com o conteúdo da disciplina na ausência de um professor presente.”

Tutor 14.

Podemos perceber também que as respostas mostram que essa parcela de tutores vê a interatividade como uma ferramenta usada para facilitar o entendimento individual do aluno relativo ao conteúdo da disciplina. Os aspectos relacionados à interatividade aluno-aluno são citados apenas por 10% dos tutores, o que mostra que a visão de que a interatividade se resume apenas à relação tutor-aluno ainda está muito presente no conhecimento dos tutores amostrados. Esse comportamento reproduz o modelo do sistema educacional presencial tradicional, centrado no professor. Segundo Amaral & Rosini (2008) os ambientes virtuais de aprendizagem devem dar suporte a uma aprendizagem colaborativa, na qual os alunos participem de uma construção

social do conhecimento. Sem interatividade aluno-aluno, o conhecimento passa a ser tratado em apenas uma via, sendo os alunos receptores do conteúdo das disciplinas.

Em uma pergunta fechada, os tutores responderam sobre a importância dos atores da EaD para a promoção da interatividade (Figura 3). Considerando a média das respostas para cada ator da EaD, podemos perceber que “Tutor” obteve a maior nota (9,9), sendo seguido por “Alunos” (9,3) e “Ferramentas da plataforma” (9,0). Sendo assim, podemos considerar que o papel do tutor foi considerado o de maior importância para a promoção da interatividade, sendo o papel dos alunos e das ferramentas muito próximos na opinião geral dos tutores amostrados. Este resultado mostra que, segundo os tutores, as ferramentas da plataforma representam por elas mesmas um papel importante na interatividade, corroborando o resultado encontrado na pergunta aberta sobre o conceito de interatividade. Entretanto, é claro que ferramentas devem ser utilizadas para facilitar a comunicação tutor-aluno e aluno-aluno e não são por si só provedoras de interatividade.

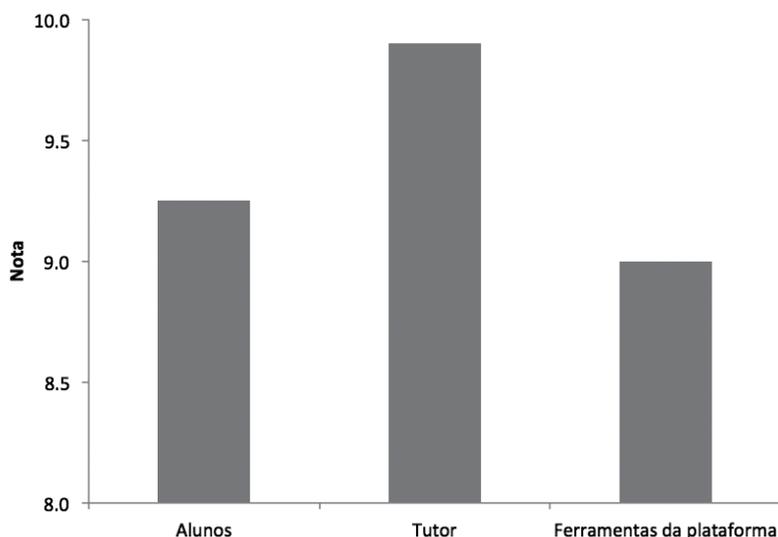


Figura 3: Frequência de respostas dos tutores a distância (n=20) de um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas, no estado do Rio de Janeiro, em relação à

pergunta: “Em uma escala de 1 a 10, escolha o nível de importância de cada item abaixo para a promoção da interatividade em Educação a Distância”. As respostas foram fechadas em uma escala de 1 a 10 para cada ator da EaD. Cada barra representa a nota média para cada ator. Pesquisa realizada entre 19 e 30 de maio de 2012.

As duas últimas perguntas do questionário levantavam os tipos de ferramentas que os tutores já tinham utilizado e as que eles consideram possibilitar maior interatividade (Figura 4). Podemos perceber que as ferramentas mais utilizadas pelos tutores são o Fórum (20 citações), a Sala de Tutoria (20 citações) e a ferramenta Atividade (16 citações), todas assíncronas. A Sala de Tutoria é uma ferramenta específica para a colocação de dúvidas, que funciona como um fórum de perguntas e respostas somente entre tutores e alunos e não entre alunos e alunos. Já a ferramenta Atividade é uma ferramenta que permite a postagem de arquivos anexados, como avaliações a distância. Quando analisamos as ferramentas que, segundo os tutores, possibilitam maior interatividade, vemos que não há uma coincidência entre as duas respostas. A ferramenta Atividade, muito utilizada pelos tutores, não foi sequer citada como importante para a interatividade, e outras, como o Fórum e Sala de Tutoria, também muito utilizadas pelos tutores, receberam poucas citações em relação a sua importância para a interatividade. Isso indica que as ferramentas mais utilizadas na plataforma deste curso, na opinião dos tutores, não são diretamente aquelas que possibilitam maior interatividade. Uma ferramenta como o chat, por exemplo, que só foi utilizada por 25% dos tutores (Figura 4), teve quase o dobro de citações considerando a sua importância na interatividade (45%; Figura 4). Esse padrão mostra que os tutores apresentam o conhecimento de que ferramentas síncronas podem ter um papel importante para uma maior interatividade, mesmo não sendo utilizadas em suas disciplinas. Segundo Ferreira & Bianchetti (2004), “um chat é um espaço onde todos interagem com todos e não apenas no sentido professor-aluno”.

Outras ferramentas síncronas podem ter um importante papel na EaD. Castro (2007) ressalta que alunos podem ter desempenhos diferentes em ferramentas distintas e que por isso é importante o uso de várias formas de proporcionar a interatividade em cursos à distância. No curso analisado é papel do professor responsável pela disciplina escolher as ferramentas para que os seus tutores possam estimular a maior interatividade dos atores da disciplina. Mesmo se os alunos estiverem estimulados e os tutores possuírem uma boa formação específica em EaD, um ambiente virtual de aprendizagem precisa ter ferramentas adequadas à interatividade. Sendo assim, não existe interatividade sem um papel ativo dos tutores/alunos e sem o uso de ferramentas síncronas e assíncronas que ajudem a mediar essa relação.

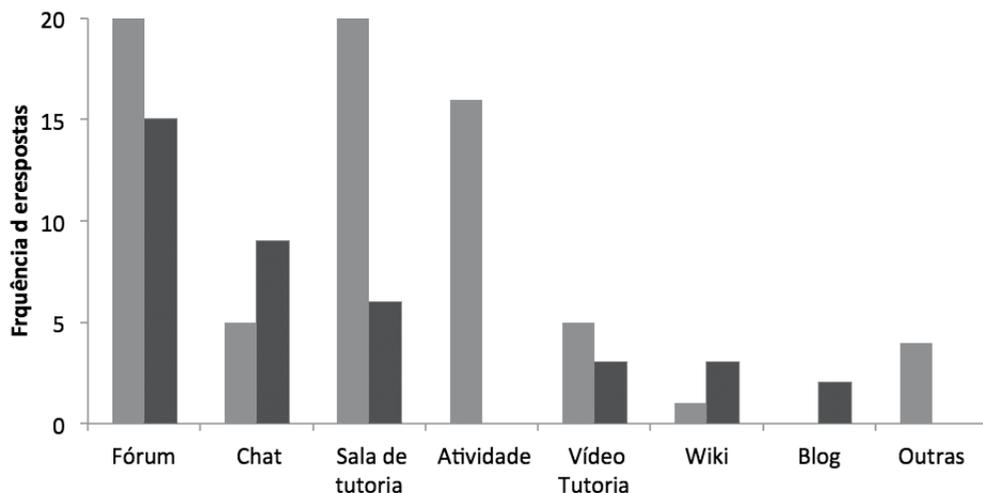


Figura 4: Frequência de respostas dos tutores a distância (n=20) de um curso semipresencial de Licenciatura em Ciências Biológicas, no estado do Rio de Janeiro, em relação às perguntas: “Selecione abaixo as ferramentas da plataforma que você já utilizou em sua disciplina” e “Considerando as ferramentas listadas acima, qual(is) dela(s), na sua percepção, possibilita(m) maior interatividade?”. Barras azuis representam as ferramentas já utilizadas e barras vermelhas representam as ferramentas que possibilitam maior interatividade na opinião dos tutores. Pesquisa realizada entre 19 e 30 de maio de 2012.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresentou um estudo de caso sobre a importância da interatividade em um curso EaD. No grupo de tutores amostrados, 50% eram doutorandos ou possuíam o grau de doutorado, o que mostra a alta formação acadêmica do grupo. Além disso, a maior parte deles estava cursando ou já havia cursado uma capacitação em EaD, mas cerca de 30% dos tutores que tinham um curso específico em educação a distância responderam que só fizeram este curso porque foram requisitados pelo coordenador de sua disciplina. Este resultado mostra que mesmo tendo uma formação acadêmica de alto nível, nem todos os tutores reconhecem a importância de um curso de capacitação em EaD na sua atuação profissional, o que pode causar um baixo aproveitamento do curso ou até mesmo uma rejeição por parte dos tutores. Considerando que 54% dos tutores que responderam que estão fazendo ou fizeram um curso de

capacitação em EaD responderam de forma incompleta uma pergunta conceitual sobre interatividade, esse quadro se torna ainda mais preocupante. Apesar de a maioria dos tutores mostrar, nas perguntas subsequentes, que tem a noção intuitiva do que é interatividade, eles não trabalham de forma coerente com essa noção. O investimento em uma capacitação de qualidade dos tutores a distância, aliada ao uso de ferramentas tanto síncronas como assíncronas pode estimular a interatividade em cursos a distância, aumentando o interesse e a participação dos tutores na promoção da interatividade. Não menos importante é a formação em EaD dos professores responsáveis pelas disciplinas para que seu planejamento inclua o uso de ferramentas e estratégias que promovam a interatividade, propiciando mais oportunidades de aprendizagem para todos.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R.C.B.M.; ROSINI, A.M. Concepções de interatividade e tecnologia no processo de tutoria em programas de educação a distância: novos paradigmas na construção do conhecimento. **Revista Intersaberes**. vol. 3, nº 6. 2008. p. 141-154.

FERREIRA, S.L. & BIANCHETTI, L. As tecnologias da informação e da comunicação e as possibilidades de interatividade para a educação. **Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade**. vol. 13. nº 22. 2004. p. 253-263.

JAEGER, F. P.; ACCORSSI, A. Tutoria em Educação a Distância. **Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)**, 2005. Disponível em <http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/700/2005/11/tutoria_em_educacao_a_distancia_>. Acesso em: 01 fev. 2017.

LEAL, R.B. A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância. **Revista Iberoamericana de Educación**, 2004. Disponível em: <<http://www.rioei.org/deloslectores/947Barros.PDF>>. Acesso em: 30 out. 2011.

LEVY, P. Entrevista ao programa Roda Viva, 2001. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=bAVA2T6aYbA&feature=player_embedded>. Acesso em: 2 nov. 2011.

MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. O papel da tutoria em ambientes EaD. 11º Congresso internacional de Educação a Distância. Salvador, 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/022-tc-a2.htm>>. Acesso em: 29 jun. de 2015.

MEDEIROS, L.; MACEDO, M.; AMARAL, S.; RIBEIRO, V. Sistemas de tutoria em cursos a distância: Texto base. Material da disciplina Sistemas de tutoria em cursos a distância, do curso Planejamento, Implementação

e Gestão da EaD, 2010, UFF, Rio de Janeiro. Ministério da Educação - MEC, Secretaria de Educação a Distância - SEED. Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Programa Interinstitucional de Capacitação em EaD para a UAB. Rio de Janeiro. 26p.

MORAN, J.M. 1995. Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias. **Revista Tecnologia Educacional**. vol. 23, nº.126. 1995.

OLIVEIRA, C. L. Afetividade, aprendizagem e tutoria online. **Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, vol. 3, nº 3. 2009.

OLIVEIRA, G. P. Educação à distância mediada por tecnologias de informação/comunicação: uma proposta para a pesquisa em ambientes virtuais. X Congresso Internacional de Educação a Distância, 2003, Porto Alegre. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2003/docs/anais/TC20.pdf>>. Acesso em 29 jun. 2015.

PAIANO, V.C. Avaliação do tutor. *In: Avaliação em EaD*, 2006. Disponível em: <<http://wiki.sintectus.com/bin/view/EaD/LivroAvaliacaoEmEad>>. Acesso em: 20 ago. 2010.

PETERS, O. Didática do Ensino a Distância: experiência e estágio da numa visão internacional. Editora UNISINOS, RS, Brasil. 2001.

A importância da interatividade para a EaD

Caro tutor,

Este questionário tem como objetivo entender a importância da interação no contexto da tutoria a distância. Essa pesquisa faz parte do trabalho de final de curso do aluno Luiz Bento, da Pós-graduação em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância (UFF). Por favor responda com sinceridade pois as suas respostas serão importantes no trabalho. E não esqueça de assinar o termo de consentimento!

*Obrigatório

Informações pessoais

Idade *

Sexo *

- Masculino
 Feminino

Formação acadêmica *

- Bacharel/Licenciado
 Mestrando
 Mestre
 Doutorando
 Doutor
 Pós-doutorando
 Pós-doutor
 Outro:

Informações sobre sua atuação como tutor(a)

Está fazendo ou já fez algum curso de formação específico em EaD? *

- Sim, mas apenas porque foi solicitado pelo coordenador do curso/tutoria.
 Sim, pois acho que pode ser importante para minha formação.
 Sim, pois acho imprescindível para um tutor ter formação específica em EaD.
 Não, mas pretendo fazer pois poderei ser cobrado por isso.
 Não, mas pretendo fazer pois acho importante para minha formação
 Não, pois não acho que seja imprescindível para um tutor ter formação específica em EaD.
 Outro:

Qual a disciplina em que você é tutor? *

Qual é o conceito de interatividade para você? *

Você considera a interatividade importante para o aprendizado de um aluno em um curso a distância? Por que? *

Em uma escala de 1 a 10, escolha o nível de importância de cada item abaixo para a promoção da interatividade em educação a distância: *

Alunos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nenhuma importância Imprescindível

*

Tutor

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nenhuma importância Imprescindível

*

Ferramentas da plataforma (fórum, chat, etc)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Nenhuma importância Imprescindível

Selecione abaixo as ferramentas da plataforma que você já utilizou em sua disciplina: *

- Fórum
- Chat
- Sala de tutoria
- Atividade (envio de AD online)
- Vídeo Tutoria
- Wiki
- Blog
- Outro:

Considerando as ferramentas listadas acima, qual dela(s), na sua percepção, possibilita(m) maior interatividade? *

- Fórum
- Chat
- Sala de tutoria
- Atividade (envio de AD online)
- Vídeo tutoria
- Wiki
- Blog
- Outro:

